

## CONSTRUINDO NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NA U.E.F. NADIR ABREU

Rahilda Santos Pessoa <sup>1</sup>  
Rubenil da Silva Oliveira <sup>2</sup>

As práticas de ensino levam o aluno a vivenciar através do estágio supervisionado, os desafios presentes em uma sala de aula. O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) proporciona um contato direto aos alunos bolsistas com a comunidade estudantil. Nesse sentido, ao implementarmos o programa na Unidade de Ensino Fundamental Nadir Abreu, especialmente nas séries finais do ensino fundamental, visamos o desenvolvimento de projetos de leituras para ajudar os alunos a aprimorarem suas práticas de leituras. A metodologia segue abordagem qualitativa, segue pesquisa documental e bibliográfica com fundamento em autores Cosson (2015), Brasil (2017), entre outros.

Iniciamos com o diagnóstico, por meio da implementação de questões relacionadas à leitura, em seguida solicitamos a leitura individual de um fragmento de texto, onde constatamos que a maior parte dos alunos possuem dificuldades na leitura ou mesmo não sabem ler. Após isso, começamos a trabalhar o gênero textual crônica, especialmente do livro *Comedias para se ler na escola*, de Luís Fernando Verissimo, através de leituras, atividades e até mesmo a produção de crônicas. Como forma de fixar a aprendizagem, realizamos uma dinâmica com 30 (trinta) perguntas, em que dividimos a turma em grupos e premiamos os que mais acertaram.

Trabalhamos ainda, o gênero textual jornalístico, no qual apresentamos por meio de slides, os conceitos, características e exemplos, depois pedimos que os alunos produzissem seus próprios jornais, implementamos também o gênero textual bilhete. Por conseguinte, realizamos a leitura de obras voltadas para o público infantojuvenil, de autores como Fernando Sabino, Marisa Lajolo, Lygia Bojunga etc., a partir dessas leituras resultou a exibição de um sarau literário, apresentado aos pais, responsáveis e à comunidade em geral.

Além disso, desenvolvemos rodas de leituras, com a participação dos alunos; lemos contos, como *Venha ver o pôr do sol*, de Lygia Fagundes Telles, *O gato preto*, de Edgar Allan Poe, onde os alunos participaram, por meio de uma leitura conjunta, interagindo com os demais colegas. Na ocasião, questionamos quais as suas conjecturas acerca do desfecho da

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras – Português da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [rahilda.sp@discente.ufma.br](mailto:rahilda.sp@discente.ufma.br) ;

<sup>2</sup> Professor orientador: Dr, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, [rubenil.oliveira@ufma.br](mailto:rubenil.oliveira@ufma.br) .

história, os quais responderam, em sua maioria, algo condizente com a narrativa relatada no conto. Por fim, aplicamos algumas perguntas sobre os contos e entregamos pirulitos para quem interagiu por meio da leitura e para quem respondeu certo as perguntas. Ao final, ficou perceptível como os educandos apreciaram essa metodologia. Portanto, o aluno bolsista após tais experiências em sala de aula, forma um novo olhar sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano da ação docente.

As experiências vivenciadas em sala de aula nos levam a perceber as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, Weisz (2002) afirma que “a aprendizagem é vista como produto da ação e reflexão do aprendiz”, sendo assim, ao implementarmos projetos de leituras em sala de aula é gratificante ver a interação do aluno e perceber que ele está de fato absorvendo o assunto ministrado.

Em relação às dificuldades encontradas em sala de aula, a que mais se destacou foi a ausência de interesse dos alunos quanto à assimilação do conhecimento por meio da leitura, visto que, segundo eles, os textos eram “chatos demais”. A partir disso, buscamos então textos que despertassem o gosto pela leitura, fazendo o que Cosson (2021) recomenda em seu capítulo intitulado *Ensino de Literatura sempre: três desafios hoje*, no qual o autor fala sobre a importação de conhecer seu público e buscar textos que agradem suas preferências, atendendo também as demandas da formação escolar. Por isso, afirma-se que:

O sujeito é compreendido como alguém que sabe algumas coisas e que ao se deparar com questões que a ele se colocam como problemas, depara-se também com a necessidade de superação e o conhecimento novo aparece como resultado de um processo de ampliação, diversificação e aprofundamento do conhecimento anterior que ele já tem. (Weisz, 2002, p.22).

Assim, segundo a autora o processo de aprendizagem requer uma troca de conhecimento e interação entre o professor e o aluno, desta forma ao questionarmos os estudantes acerca do que tinham aprendido pudemos perceber a evolução de seu entendimento sobre cada tema. A autora ainda fala sobre a especificidade de cada individuo no ato de aprender, e que o professor deve procurar meios que ajudem seus alunos a mudar de patamar.

Portanto, como resultado, a aprendizagem funciona através da inter-relação entre os individuos e o professor que é o principal responsável para proporcionar ao aluno a relação do ensino com seu contexto histórico social. Por fim, as experiências vivenciadas pelos alunos bolsistas do PIBID, proporciona um novo olhar sobre as praticas educativas desenvolvidas em sala de aula, possibilitando o implemento de novas práticas a fim de melhorar a educação de seus discentes.

**Palavras-chave:** Práticas educativas, Ensino, Projeto, Leitura, PIBID.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, a minha família e a Universidade Federal do Maranhão.

## **REFERÊNCIAS**

COSSON, Rildo. Ensino de Literatura Sempre: três desafios hoje. *In.* COSSON, Rildo. **Ensino da Literatura no contexto contemporâneo**. 1. ed. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2021. p. 35 – 51.

POE, Edgar Allan. **O Gato Preto**. [recurso eletrônico]. Virtual Books. 2015.

TELLES, Lygia Fagundes. **Venha ver o pôr do sol**. [recurso eletrônico], 1999.

VERISSIMO, Luís Fernando Verissimo. **Comédias para se Ler na Escola**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 2010.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2002.